

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Cadernos de João

Aníbal Machado

[...] Na última laje de cimento armado, os trabalhadores cantavam a nostalgia da terra ressecada.

De um lado era a cidade grande: de outro, o mar sem jangadas.

O mensageiro subiu e gritou:

- Verdejou, pessoal!

Num átimo, os trabalhadores largaram-se das redes, desceram em debandada, acertaram as contas e partiram.

Parada a obra.

Ao dia seguinte, o vigia solitário recolocou a tabuleta: “Precisa-se de operários”, enquanto o construtor, de braços cruzados, amaldiçoava a chuva que devia estar caindo no Nordeste.

Questão 1 – Releia:

“Verdejou, pessoal”.

a) Identifique o significado que a palavra “Verdejou” assume no contexto acima.

O verbo “verdejou” refere-se à chuva caindo no Nordeste.

b) O fato “Verdejou” despertou sentimentos opostos entre os personagens do texto. Explique:

Os trabalhadores ficaram felizes com a chegada da chuva no Nordeste, para onde retornaram. Já o construtor amaldiçoou a chuva, pois fizera com que perdesse os operários.

Questão 2 – Foi necessário recolocar o anúncio na tabuleta “Precisa-se de operários” porque:

a) Os trabalhadores foram demitidos.

b) A obra havia sido parada.

c) Os trabalhadores decidiram acertar as contas, graças à chegada da chuva no Nordeste.

d) Precisava-se de mais operários para o término da obra.

Questão 3 – Assinale o tipo de sequência que predomina no texto:

a) descrição

b) narração

c) exposição

d) argumentação